

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. **É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Eng^o Carlos Fernandes de Melo Neto.**

Por meio deste relatório, a **DESO** pretende assegurar ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, nos termos do Decreto Federal N^o 5.440, de 4 de maio de 2005, bem como atender a **Portaria do Ministério da Saúde n^o 888/2021, de 04/05/2021 que alterou o Anexo XX da PRC GM/MS n^o 5, de 28/09/2017.**

Lei n^o 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6^o - Inciso III – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

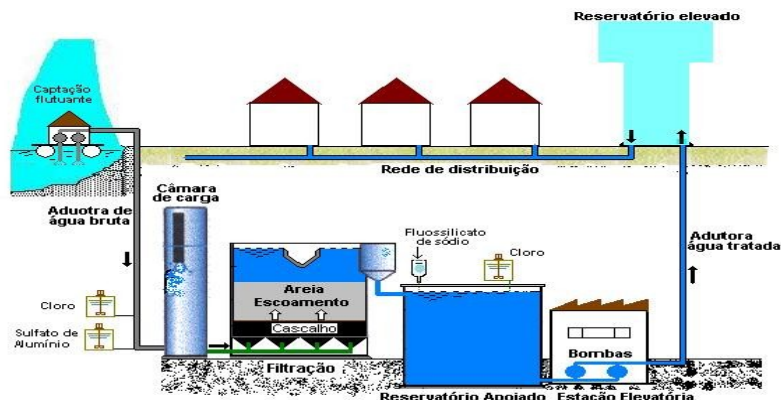
Artigo 31^o - “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento da **Gerência de Operações da Regional Sertão, na Avenida Manoel Bezerra Lemos, S/N – Nossa Senhora da Glória, telefone (79) 3411-1396 pelo telefone OXX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.**

Secretaria Municipal de Saúde de Cumbe, situada na Rua Dr. José Arquibaldo Araújo Mendonça, 89 Centro – CEP 49.660-000, telefone (79) 3362-1215.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre à coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)** – processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e flotação em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção do pH)** – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

A cidade de **Cumbe** e seis povoados são abastecidos pelo Sistema Integrado Adutora Sertaneja. A água para tratamento e distribuição é captada no rio São Francisco no povoado São José (Amparo do S. Francisco). A **DESO** através do Sistema Integrado Adutora Sertaneja disponibiliza água para as comunidades do município com descontinuidade.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA N^o 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a Administração Estadual do Meio Ambiente – ADEMA.

O manancial que abastece seu município faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Suas águas são utilizadas na exploração do solo, agropecuária, industriais e agroindustriais, turismo ambiental, geração de energia elétrica, navegação e abastecimento de água. A ocorrência de cianobactérias no lago de Xingó não alterou as características da água nos pontos de captação da **DESO** no Baixo São Francisco.

Até o momento, nos pontos de captação do sistema da **DESO**, a qualidade da água dos mananciais se enquadra na classe apropriada para ser tratada para o consumo humano. Pesquisa de substâncias tóxicas é realizada para assegurar sua potabilidade após tratamento da água bruta.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da qualidade da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da **DESO** e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

No quadro **Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída** é apresentado às informações do monitoramento dos parâmetros de relevância sanitária na água distribuída, incluindo o número de amostras analisadas no período de janeiro a dezembro de 2021.

A **DESO** controla os parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, **Anexo XX, da PRC n^o 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS n^o888/2021.** No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente para flúor e ferro e que medidas operacionais foram postas em prática para correção dos parâmetros.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

“Água tratada representa saúde e qualidade de vida, por isso, não desperdice um bem tão necessário e precioso à saúde e à vida”

Significados dos Parâmetros Analisados:

- ❖ **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de turbidez) na água distribuída.
- ❖ **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com o **Anexo XX, da PRC nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº888/2021**, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 mg/L e no máximo 5,0 mg/L de cloro residual livre.
- ❖ **Cor** - ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).

- 1. Coliformes Totais** – indicam presença de bactérias na água e, não necessariamente, representa problemas para a saúde. O Ministério da Saúde exige que a água entregue ao consumidor deve apresentar no mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês, exceto para os sistemas que coletam menos de 40 amostras por mês, onde o **Anexo XX, da PRC nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº888/2021** admite apenas uma amostra fora dos padrões durante o mês.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Decreto Federal Nº 5.440, de 04/05/2005

Número de Amostras Coletadas na rede de Distribuição de Água

Mês/Ano	Cloro Residual Livre		Cor		Turbidez		Coliformes totais	
	Exigidas	10	Exigidas	10	Exigidas	10	Exigidas	10
	Analizadas	Atende Portaria	Analizadas	Atende Portaria	Analizadas	Atende Portaria	Analizadas	Atende Portaria
01/2021	10	10	10	7	10	7	10	10
02/2021	10	5	10	8	10	7	10	5
03/2021	15	15	15	13	15	11	15	15
04/2021	14	14	14	14	14	12	14	14
05/2021	11	11	11	8	11	6	11	11
06/2021	13	13	13	13	13	10	13	13
07/2021	15	14	13	13	13	11	13	13
08/2021	33	33	15	14	15	10	15	15
09/2021	11	11	11	11	11	11	11	11
10/2021	11	11	11	10	11	10	11	11
11/2021	11	11	11	0	11	0	11	11
12/2021	10	9	10	3	10	3	10	10